

Declaração da ISWA sobre Mudanças Climáticas e o Setor de Gestão de Resíduos e Recursos

Atenas, 3 de outubro de 2021

As mudanças climáticas são uma das maiores ameaças que a humanidade tem enfrentado e o recente Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (IPCC) confirma que as mudanças climáticas já estão impactando as pessoas e os ecossistemas. Se não aplicarmos urgentemente as medidas de mitigação e adaptação, as consequências serão sem precedentes. A melhoria das práticas de gestão de resíduos e a transição para uma gestão sustentável de resíduos e recursos e uma economia circular são uma parte importante das soluções para mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todo o mundo.

A Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) é a única associação internacional e a maior rede global que promove a gestão sustentável e profissional de resíduos sólidos e a transição para uma economia circular em todo o mundo. Quando soluções consistentes de gestão de resíduos e recursos, incluindo reciclagem, compostagem, energia dos resíduos e disposição adequada são totalmente aplicadas, o setor de resíduos e recursos pode contribuir significativamente para a redução das emissões de GEE.

A ISWA estima que eliminar a queima a céu aberto, capturar as emissões de metano e desviar os resíduos biodegradáveis dos aterros sanitários tem o potencial de reduzir as emissões globais de GEE em 5-10%.

No entanto, substituir uma gestão de resíduos de fim de linha por uma gestão de recursos e uma economia circular também será fundamental para garantir a redução de carbono em outros setores da economia. A ISWA estima que a prevenção de resíduos, a reciclagem e a recuperação de energia podem contribuir com uma redução adicional de 5-10%, conferindo um potencial total de mitigação do setor de resíduos e recursos de cerca de 20% das emissões globais de GEE.



Para reduzir o impacto da má gestão de resíduos no clima, no meio ambiente e na saúde humana, há uma necessidade urgente de se garantir uma gestão adequada e sustentável de resíduos em todo o mundo, bem como a transição para uma economia circular deve ser acelerada. Além disso, a gestão sustentável de resíduos deve fazer parte das NDCs e as emissões evitadas devem ser validadas para viabilizar medidas que melhorem a gestão de resíduos.

Reconhecendo o sexto relatório de avaliação do IPCC que afirma que, em geral, os setores globais que contribuem com o maior aquecimento no curto prazo são as fontes dominadas pelo metano, ou seja, produção de energia (mineração e distribuição de combustíveis fósseis), agricultura e gestão de resíduos;

A Assembleia Geral da International Solid Waste Association (ISWA) declara que:

1. Mitigar os efeitos das Mudanças Climáticas requer ação imediata e prioritária de governos, empresas e cidadãos, a fim de evitar maiores riscos à vida humana, aos ecossistemas, à terra, à propriedade e à economia.
2. O setor de gestão de resíduos e recursos ocupa uma posição única como redutor efetivo e relevante de emissões de gases de efeito estufa (GEE), trazendo uma oportunidade de redução de carbono que ainda não foi totalmente concretizada.
3. O preço da inação para mitigar as Mudanças Climáticas será significativamente mais alto do que os custos de ação e, portanto, o setor de gestão de resíduos e recursos representado pela ISWA está pronto para participar proativamente em quaisquer plataformas multilaterais para influenciar a agenda de ação global e reforçar uma economia de baixo carbono.





4. O setor de gestão de resíduos e recursos deve fazer parte da implementação do portfólio de soluções de mitigação e adaptação para reduzir as emissões globais essenciais para o alcance da estabilidade climática. O setor oferece uma oportunidade imediata e econômica para alcançar cortes substanciais nas emissões globais de SLCFs¹ e de dióxido de carbono-equivalente, juntamente com a oportunidade de se alcançar economias em outros setores econômicos.
5. Uma ação rápida para mitigar SLCFs, como o metano e o carbono negro, ajudará retardar o passo das mudanças climáticas e aumentar as chances de permanecermos abaixo das metas climáticas de 1,5°C ou 2°C no curto prazo. A proteção climática de longo prazo só será possível se cortes profundos e persistentes nas emissões de CO₂ também forem realizados rapidamente.
6. As ações do setor de gestão de resíduos e recursos podem ser aplicadas transversalmente em economias, regiões geográficas e setores industriais. Como tais, essas ações devem ser consideradas componentes essenciais das estratégias nacionais, locais e corporativas para mitigar as mudanças climáticas (por exemplo, Contribuições Nacionalmente Determinadas - NDCs, mecanismos de financiamento climático disponíveis para países de baixa e média renda, compromissos e portfólios corporativos de ESG).
7. O setor de gestão de resíduos e recursos também tem um papel importante a desempenhar na melhoria da saúde pública, protegendo a vida na terra e abaixo d'água, aumentando a produtividade, apoiando uma recuperação econômica sustentável e cumprindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à medida que a população mundial e o consumo de materiais continuam crescer.

¹ Tanto o metano quanto o carbono negro são forças do clima de vida curta (SLCFs, na sigla em inglês), que têm potencial de aquecimento global muito maior do que o dióxido de carbono. Os SLCFs também se decompõem mais rapidamente na atmosfera do que o dióxido de carbono.

8. A prevenção de resíduos, reutilização, reciclagem e recuperação de recursos não só contribuem significativamente para a mitigação das mudanças climáticas, mas também minimizam impactos ambientais, reduzem custos, geram mais empregos, diminuem riscos e passivos potenciais nas cadeias de abastecimento e desempenham um papel central na transição para uma economia circular.
9. A indústria da gestão de resíduos e recursos pode prover um fornecimento confiável de energia utilizando tecnologias comprovadas e sustentáveis já disponíveis.
10. A Precificação de Carbono é essencial para orientar as decisões de negócios e investimentos em tecnologias de baixo carbono. O Acordo Internacional do Clima deve estabelecer a base para a integração de um sistema de precificação de carbono robusto e previsível, que seja justo para todos e inclua o setor de gestão de resíduos e recursos.

Por conseguinte, os Membros Nacionais da ISWA reunidos em sua Assembleia Geral, o órgão máximo da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), uma Organização Observadora da UNFCCC, apelam aos Governos para:

1. Reconhecer o potencial e papel relevante do setor de gestão de resíduos e recursos para reduzir as emissões de GEE e SLCFs e para alcançar reduções significativas adicionais em outros setores industriais.
2. Criar condições eficazes para acelerar a gestão ambientalmente adequada de resíduos e a transição para uma economia circular, o que eliminará grande parte das emissões de carbono negro da queima a céu aberto e de locais de disposição inadequados, facilitará reduções significativas de GEE em outros setores e, assim, contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas .
3. Priorizar as estratégias de gestão de resíduos e recursos e integrá-las nos planos e iniciativas nacionais de mitigação e adaptação ao clima, incluindo as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e mecanismos de financiamento do clima.



4. Criar um sistema de governança robusto que forneça estruturas legislativas e financeiras de longo prazo, transparentes e previsíveis, que ajudem a catalisar e ampliar a implementação de soluções favoráveis ao clima por meio do setor de gestão de resíduos e recursos.
5. Reconhecer que, para responder ao desafio climático, investimentos públicos e privados relevantes serão necessários para implementar sistemas adequados de gestão de resíduos e recursos. Os mesmos devem viabilizar apoio a iniciativas lideradas por empresas e pela sociedade civil e incluir pesquisa, desenvolvimento e transferência, bem como construção e implementação de tecnologias de baixo carbono, garantindo suporte para projetos concretos e financiáveis.
6. Implementar os mecanismos necessários para alavancar fundos públicos e financiamento do setor privado para diminuir o risco de investimentos em tecnologias verdes, especialmente em países de baixa e média renda.

Para cumprir esses objetivos, a Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), por meio de seus membros, sua Diretoria, Grupos de Trabalho e a Secretaria-Geral, compromete-se a:

1. Trabalhar com as agências internacionais, governos e outras organizações para ampliar o acesso a sistemas de gestão de resíduos adequados a todos os cidadãos e apoiar a transição para uma economia circular, como uma contribuição significativa para melhores condições ambientais e mitigação de GEE.
2. Promover o desenvolvimento de estratégias e planos adequados de gestão de resíduos e recursos, para instituições públicas e privadas, considerando a prevenção de resíduos, a coleta, reutilização, reciclagem, recuperação de energia e outros soluções de tratamento adequadas, buscando fornecer soluções efetivas para um futuro zero em carbono até 2050.
3. Aumentar a conscientização, criar redes para capacitação, disseminar conhecimento e experiências e, assim, contribuir para o avanço do conhecimento técnico e científico sobre o assunto, iniciando e apoiando a pesquisa e a educação sobre GEE, SLCFs e questões relacionadas ao clima.



4. Avaliar experiências de diferentes países e regiões em políticas, estratégias e regulamentos para desenvolver uma base sólida de recomendações que permitam reduções de emissões de GEE relacionadas a resíduos e recursos, tanto local quanto globalmente.
5. Trabalhar em estreita colaboração com cidades, municípios e outras organizações para participar de estudos de caso e ações direcionadas para combater as emissões de GEE, apoiando governos e formuladores de políticas-públicas no desenvolvimento e implementação de políticas para mitigar as mudanças climáticas e estabelecer um desenvolvimento de baixo carbono por meio de sistemas aprimorados de gestão de resíduos e recursos e com integração e reconhecimento dessas ações locais nas NDCs.
6. Contatar indústrias de extração, construção e manufatura e aumentar a cooperação com as mesmas para o estabelecimento de boas práticas de gestão de resíduos e recursos, tais como planejamento sustentável, padrões de design e produção, melhores indicadores ESG, e também a aplicação de materiais recicláveis, o uso de energia renovável, etc.

Os membros da Assembleia Geral da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) abaixo assinados endossam totalmente esta Declaração.



Carlos Silva Filho
Presidente da ISWA



Signatários

Esta declaração também foi assinada e formalmente endossada pelos seguintes Membros Nacionais:

- ISWA Austria / Austria
- ARS Asociación para el Estudio de Residuos Sólidos / Argentina
- ABRELPE Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais / Brazil
- BASWA Solid Waste Association – BASWA / Bosnia and Herzegovina
- INTERAFVAL / Belgium
- AEPA Asociación de Empresas y Profesionales para el Medio Ambiente / Chile
- ASTEE Association Scientifique et Technique pour l'Eau et l'Environnement / France
- BKM Nonprofit Zrt. / Hungary
- HSWMA Hellenic Solid Waste Management Association / Greece
- ICWM Institute of Chartered Waste Managers / India
- DRAT Dan Region Association of Towns – Sanitation & Waste Disposal / Israel
- FENUR Fagráð um endurnýtingu og úrgang / Iceland
- InSWA Indonesia Solid Waste Association / Indonesia
- ISWA Lebanon / Lebanon
- LASA Waste Management Association of Latvia / Latvia
- FPEC Future Pioneers for Empowering Communities / Jordan
- NVRD / Netherlands
- DS Latinoamericana, A.C. / Mexico
- WMAM Waste Management Association of Malaysia / Malaysia
- APESB Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental / Portugal



- be'ah Oman Environmental Services Holding Company / Oman
- Avfall Norge / Norway
- MaSWA Macedonian Solid Waste Association / North Macedonia
- IWMSA Institute of Waste Management of Southern Africa / South Africa
- WMRAS Waste Management and Recycling Association of Singapore / Singapore
- A.R.M.D. Romanian Association of Waste Management / Romania
- Avfall Sverige / Sweden
- ATEGRUS Asociación Técnica para la Gestión de Residuos y Medio Ambiente / Spain
- CEGRU Camara de Empresas Gestoras de Residuos del Uruguay / Uruguay
- CIWM The Chartered Institution of Waste Management / United Kingdom

